

É POSSÍVEL SER MÃE? REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MATERNIDADE EM MULHERES QUE VENCERAM O CÂNCER (APOIO CNPq)

Aluna: Aline Pereira de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Danuta Medeiros

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária / Marginal Pinheiros

O objetivo desta pesquisa foi analisar as representações sociais da maternidade em mulheres que venceram o câncer ginecológico, bem como analisar as suas angústias e expectativas a respeito da maternidade. O estudo contou com a participação de três mulheres, com idades entre 24 e 40 anos, sem filhos, pertencentes aos diversos estratos sociais e que realizaram tratamento para câncer ginecológico. Todas as participantes foram selecionadas aleatoriamente, por meio de indicações e/ou por meio de contato via redes sociais. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas semiestruturadas e solicitação do Desenho Temático (Aiello-Vaisberg, 1995), a partir da consigna: “*Ser mãe é...*”. Para análise dos dados, utilizou-se o referencial teórico psicanalítico, bem como auxílio de outras referências sobre a temática e da teoria das representações sociais. Conclui-se que a representação social da maternidade para as participantes da pesquisa esteve atrelada a três fatores mais significativos: o desejo de poder doar o amor e cuidado recebidos por sua mãe; a maternidade como constituição feminina e do ser mulher; e a impossibilidade de ser mãe em decorrência da doença é algo que traz angústia e sofrimento.